

A LEI DA EFICIÊNCIA DE PARETO

A “Lei da Eficiência de Pareto” é uma proposição devida ao engenheiro e economista franco-italiano Vilfredo Frederico Damaso Pareto, publicada em 1897, em seu livro “Cours d’Économie Politique, e que passou a ser conhecido como o “ÓTIMO DE PARETO”. Mas a formulação matemática do equilíbrio Paretiano foi publicado em artigo da Giornale degli Economisti, em 1906 e expandido no Anexo do livro Manuale di Economia Política.

O CONCEITO DE “ÓTIMO DE PARETO”

O “ótimo de Pareto” ocorrerá, quando existe uma situação (A) onde ao se sair dela, para que “um ganhe”, pelo menos “um perde”, necessariamente.

Desta forma, uma situação econômica é ótima no sentido de Pareto se não for possível melhorar a situação de um agente, sem degradar a situação de qualquer outro agente econômico.

Existem três condições que necessitam ser preenchidas para que uma economia possa ser considerada Pareto Eficiente:

Eficiência nas trocas - o que é produzido numa economia é distribuído de forma eficiente pelos agentes econômicos, possibilitando que não sejam necessárias mais trocas entre indivíduos, isto é a [taxa marginal de substituição](#) é mesma para todos os indivíduos;

Eficiência na produção - quando é possível produzir mais de um tipo de bens sem reduzir a produção de outros, isto é, quando a economia se encontra sobre a sua [curva de possibilidade de produção](#);

Eficiência no mix de produtos - os bens produzidos numa economia devem reflectir as preferências dos agentes econômicos dessa economia. A taxa marginal de substituição deve ser igual à taxa marginal de transformação. Um sistema de preços de concorrência perfeita permite satisfazer esta condição. Numa estrutura ou modelo econômico podem coexistir diversos ótimos de Pareto. Um ótimo de Pareto não tem necessariamente um aspecto socialmente benéfico ou aceitável. Por exemplo, a concentração de rendimento ou recursos num único agente pode ser ótima no sentido de Pareto.

Mas está associada ao nome de Vilfredo Pareto uma outra “lei”, conhecida como a **LEI DE PARETO** e que atesta o seguinte:

Vilfredo Pareto, em 1897, realizou um estudo estatístico que, mais tarde, viria a se tornar conhecido como **Lei de Pareto** ou **Regra 80/20**.

Naquela ocasião, ele estava analisando os padrões de riqueza e renda na Inglaterra e constatou que a maior parte das riquezas estava nas mãos de poucas pessoas. Havia nas estatísticas analisadas um padrão, uma relação matemática entre a proporção de pessoas e a renda recebida por este grupo: **20% das pessoas** de qualquer grupo que ele estudasse, **detinha 80% da riqueza disponível**.

Essa distribuição desequilibrada recebeu o nome de **Lei de Pareto** ou **Regra 80/20** e até hoje é amplamente confirmada, em diversas oportunidades.

Portanto, A LEI DE PARETO ou o PRINCÍPIO DE PARETO como hoje é conhecido, foi criado no Séc. XIX e pode ser sumariado como se segue:

um pequeno número de causas (geralmente 20%) é responsável pela maioria dos problemas (geralmente 80%).

Actualmente o Princípio de Pareto serve de base aos [Diagramas de Pareto](#), uma importante ferramenta de controlo da qualidade desenvolvida por Joseph Juran.